

EDcl no Ag no RECURSO ESPECIAL Nº 1.479.058 - RS (2014/0223166-0)

RELATOR : **MINISTRO LUIS FELIPE SALOMÃO**
EMBARGANTE : **MARCO AURÉLIO MOREIRA BORTOWSKI**
ADVOGADO : **MARCO AURELIO MOREIRA BORTOWSKI (EM CAUSA PRÓPRIA) - RS015819**
EMBARGADO : **BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL SA**
ADVOGADOS : **CLAUDIO MACIEL BERTOLDI - RS034512**
THIAGO MORAES BERTOLDI - RS064064
RUDNEI DA SILVA MACIEL - RS065564

DECISÃO

1. Cuida-se de embargos de declaração opostos por MARCO AURÉLIO MOREIRA BORTOWSKI contra decisão de fls. 333-335, que negou provimento ao agravo interposto pelo embargado.

Nas razões recursais (fls. 338-339), sustenta a parte embargante: " A decisão embargada examinou tão somente o agravo em recurso especial manejada pelo BANRISUL. Aliás, é de ser registado que o cabeçalho aponta o embargante na condição de agravante, o que é inexato, pois o seu recurso especial foi admitido. EM FACE DO EXPOSTO, espera o provimento dos aclaratórios para que, suprimida a omissão, seja aprecie integralmente o recurso especial interposto pelo ora embargante, julgando-o como entender de direito."

DECIDO.

2. A apreciação do presente recurso está prejudicada, uma vez que o Recurso Especial interposto pela embargante às fls. 229-235 foi devidamente julgado, conforme consta às fls. 341-344. Na ocasião, foi negado provimento ao Resp interposto pela recorrente, tendo em vista que o acórdão recorrido está em conformidade com a Jurisprudência do STJ a respeito da tese aventada nas razões recursais.

3. Diante do exposto, julgo prejudicado os embargos de declaração pela superveniente perda de objeto.

Publique-se. Intimem-se.

Brasília (DF), 13 de fevereiro de 2019.

MINISTRO LUIS FELIPE SALOMÃO

Relator